Medicina Veterinária - BIC JÚNIOR

ANÁLISE DO SEXO E PESO DAS PROGÊNIES EM RELAÇÃO À INTENSIDADE DO PROCESSO INFLAMATÓRIO CAUSADO PELAS DOENÇAS UTERINAS CLÍNICAS NO PÓS-PARTO EM VACAS LEITEIRAS

Iris Souza de Oliveira - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Azarias Ribeiro.

José da Páscoa Nascimento Neto - Mestrando DMV, UFLA.

Eder Pereira Campos Drumond Rodrigues - Coorientador, Mestrando DMV, UFLA.

Bárbara Azevedo Pereira Torres - Professora DMV, UFLA.

João Bosco Barreto Filho - Professor DMV, UFLA.

Miller Pereira Palhão - Orientador, Professor DMV, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Alguns fatores e alterações no pós- parto tem implicações prejudiciais no restabelecimento reprodutivo subsequente de vacas leiteiras. Dessa forma, observam-se relevantes prejuízos econômicos em consequência de tais alterações. Este trabalho baseia-se em estudo de Coorte prospectivo com finalidade de avaliar a intensidade do processo inflamatório causada pelas doenças uterinas no pós-parto sobre o restabelecimento da atividade ovariana de vacas Holandesas, e teve como objetivo analisar a frequência do sexo e peso médio das progênies em relação aos animais que não apresentaram doenças reprodutivas em comparação aos que apresentaram doenças uterinas clínicas. Realizou-se avaliação clínica de 43 animais por volta dos 14 dias antes da data prevista de parto, por meio da mensuração do peso vivo; escore de condição corporal avaliado em escala de 5 pontos; temperatura retal aferida por termômetro digital e correlacionada com o registro da temperatura ambiente do dia e horário próximo ao local do experimento; grau de desidratação determinado pelo turgor cutâneo, avaliação ocular e coloração de mucosas, resultando em níveis: leve, grave e muito grave; postura e locomoção indicadas visualmente como boa ou ruim. Na data do parto, foram registrados históricos e informações zootécnicas. Os dados obtidos antes do parto constatou que os animais estavam dentro dos parâmetros fisiológicos esperados. A proporção de animais que pariram fêmeas foi de 65,12% (28/43) e machos 32,55% (14/43). Uma progênie não foi encontrada após o parto, 2,33% (1/43). A propriedade trabalha com a biotecnologia reprodutiva, inseminação artificial em tempo fixo, em sêmen convencional. O peso médio das bezerras foram 33,1 Kg. e dos bezerros foram de 39,4 Kg. A frequência de animais que não apresentaram doenças uterinas clínicas foram 32,55% (14/43), ou seja, pertencem ao grupo de ausência de doenças reprodutivas. Desse grupo 4 foram machos e 10 fêmeas, o que não diferiu do grupo que teve doença uterina clínica, que apresentaram 9 machos e 19 fêmeas. A vaca que teve a progênie não encontrada foi diagnosticada com doença uterina clínica severa. Portanto, o sexo e o peso das progênies, a princípio, não diferiram em relação a intensidade do processo inflamatório causado pelas doenças uterinas clínicas no pós-parto de vacas leiteiras.

Palavras-Chave: Reprodução, Metrite, Vacs leiteiras.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/HK63j_wijKA?si=RKwb06S3FoMsRsG-